



Trabalhos Científicos

Título: Qualidade De Vida Em Homens Com Hipogonadismo Congênito Em Tratamento De Reposição Com Testosterona

Autores: MILESKI K (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE); PORTO LGG (FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA E LAB. CARDIOVASCULAR - UNB); LOFRANO-PORTO A (LAB. DE FARMACOLOGIA MOLECULAR - FS - UNB E AMB DE ENDOCRINOLOGIA DAS GÔNADAS E ADRENAIS - HUB)

Resumo: Hipogonadismo masculino congênito é condição clínica rara caracterizada pela produção insuficiente de testosterona e desenvolvimento sexual incompleto ou ausente. O diagnóstico precoce é crítico, uma vez que a deficiência de testosterona resulta em comprometimento físico, psíquico e da qualidade de vida (QV). Objetivo: Avaliar a QV em homens portadores de hipogonadismo congênito (HC) em tratamento de reposição androgênica, em comparação a pares saudáveis. Métodos: Avaliaram-se 25 homens: 9 com HC e 15 clinicamente saudáveis (Grupo controle-GC). A mediana (extremos) de idade e IMC foram semelhantes em ambos os grupos (22.0 [17.1-45.8] versus 24,3 [18.5-33.8] anos e 22.4 [20.0-29.6] versus 23.6 [21.0-34.7] kg/m², no grupo de estudo(GE) e GC, respectivamente. A QV foi avaliada pelo questionário WHOQOL-abreviado. Dada a distribuição das variáveis (teste Shapiro-Wilk), utilizou-se o teste Mann-Whitney, ao nível de 5% de significância. O nível de atividade física (NATF), avaliado pelo questionário IPAQ, foi semelhante nos 2 grupos. Resultados: No domínio físico a QV do GE (71.4 [53.6-89.3]) foi semelhante à do GC (75.0 [60.7-85.7]) (p=0.22). O mesmo ocorreu nos domínios psicológico (75.0 [45.8-95.8] vs 70.8 [50.0-91.7]) (p=0.41), de relações sociais (75.0 [58.3-100.0] vs 75.0 [50.0-100.0]) (p=0.68), e meio ambiente (62.5 [46.9-87.5] vs 64.1 [34.4-81.3]) (p=1.0). Conclusão: Os pacientes com HC apresentaram índices de QV semelhantes aos pares saudáveis, em todos os domínios. Os achados sugerem que a reposição de testosterona parece ser eficaz em preservar índices de QV semelhantes aos observados em indivíduos saudáveis de mesma idade, IMC e NATF, reforçando a importância da identificação e início precoce do tratamento.